

Relatório de Autoavaliação do Ciclo de Estudos (RACE)

2022/2023

LCSP

Análises Clínicas e Saúde Pública - L1

Código 1019

Data de início: 19-09-2023
Data de finalização: 31-10-2023
Data da última alteração: 30-10-2023
Editado pelos coordenadores: Céu Costa
Data de obtenção dos dados: 09-10-2023 14:56

1 Indicadores do ciclo de estudos

1.1 - Total de estudantes inscritos/as

55

1.2 - Procura do ciclo de estudos (ingresso no ciclo de estudos nos últimos anos)

Procura do curso/ciclo de estudos nos últimos 3 anos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de vagas	-	-	41
N.º de candidatos	17	25	194
N.º de colocados	17	25	163
N.º de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez	16	21	32
Nota de candidatura do último colocado	-	-	102.60
Nota média de entrada	0	0	149.99

1.3 - Estudantes inscritos/as por ano curricular

Ano	Total	%
Estudantes de mobilidade incoming	0	0.00%
Ano curricular 1	33	60.00%
Ano curricular 2	13	23.64%
Ano curricular 3	4	7.27%
Ano curricular 4	5	9.09%

1.4 - Resultados Académicos (sucesso escolar e eficiência formativa)

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados	0	0	4
N.º de diplomados em N anos	0	0	4
N.º de diplomados em N+1 anos	0	0	0
N.º de diplomados em N+2 anos	0	0	0
N.º de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0

1.5 Reflexão sobre os pontos 1.2, 1.3 e 1.4.

Considerando os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23 verificou-se um aumento considerável na procura pelo curso, sendo que o número de colocados na Licenciatura de Análises Clínicas e Saúde Pública no último ano letivo foi de 163, sendo que o número de inscritos no 1º ano pela primeira vez foi de 32 estudantes face aos 21 inscritos no ano letivo anterior.

O número de vagas disponíveis e alunos inscritos pela 1ª vez manteve-se inalterado relativamente ao ano anterior. A nota do último colocado foi 102.60 sendo ligeiramente mais baixa que o ano anterior (103,3), no entanto a nota média de colocação foi superior 149.99 face aos 134,4 do ano letivo passado. O número de diplomados não foi muito elevado mas todos os alunos que frequentavam o último ano terminaram o curso.

1.6 Mobilidade de estudantes e docentes

1.6.1 - Indicadores.

Nível de internacionalização	Total	%
Estudantes estrangeiros	32	58.18%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade incoming	0	0.00%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade outgoing	0	0.00%
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade incoming *	0	0.00%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (outgoing) **	-	-

*- Esta percentagem apenas será contabilizada automaticamente para os docentes registados em SAP-RH, pelo que este valor pode ter que ser corrigido pela UO aquando da migração para a plataforma da A3ES, no contexto da avaliação do curso/ciclo de estudo. **- Esta percentagem deverá ser apurada na UO e inserida.

1.6.2 Reflexão sobre o grau de internacionalização de estudantes e docentes.

Verifica-se que mais de 50% (58.18%) dos estudantes da LACSP são estrangeiros contudo, a sua maioria tem intenção de prosseguir os seus estudos noutra CE. No entanto é feito um esforço adicional por parte da coordenação para fidelizar estes alunos ao CE.

1.7 Síntese dos resultados dos inquéritos pedagógicos.

1.7.1 Reflexão sobre a apreciação efetuada pelos estudantes.

De uma forma geral a apreciação por parte dos alunos foi positiva. Percebe-se que algumas apreciações menos positivas tiveram a haver mais com a dificuldade que os alunos sentem na UC principalmente no primeiro ano. Esta situação poderá estar relacionada com o facto de neste primeiro ano mais de 50% dos alunos serem estrangeiros demonstrando grande dificuldade sobretudo na língua. É de notar que alguns pontos da apreciação efetuada pelos estudantes é dúbia nomeadamente a pontualidade do docente a disponibilidade uma vez que eles são obrigados a responder ao inquérito mesmo não tendo frequentado

todas as aulas. Por outro lado, a procura dos docentes por parte dos estudantes é muito reduzida.

1.8 Empregabilidade

A empregabilidade no presente CE é praticamente de 100% de acordo com o “Gabinete da Qualidade e de Apoio à Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos” e com base na informação que os estudantes partilham com a coordenação. Os Licenciados encontram-se sobretudo a trabalhar em Laboratórios de Análises Clínicas e Unidades de Saúde Pública.

1.9 - Caracterização dos estudantes do CE

Género	Total	%
Feminino	32	58.18%
Masculino	23	41.82%

2 Estágios/Ensino Clínico/Projetos/Colaborações com a comunidade

Os locais escolhidos para a realização dos ensinamentos clínicos foram o Hospital-Escola e o laboratório Central da UNILABS. Os estudantes foram distribuídos pelos dois locais com uma rotação cuidadosamente elaborada de forma a permitir a aquisição e reforço de competências em todas as áreas laboratoriais. Em cada unidade de estágio existe um supervisor geral (diretor do laboratório) e em cada área laboratorial um supervisor específico definido pelo supervisor geral. O elemento supervisor específico é o profissional com mais capacidade e conhecimentos técnico para acompanhar os estudantes. São realizadas pelo menos 3 reuniões de estágio com todos os supervisores: a preparatória, avaliação intermédia e a final. Contudo, semanalmente ou sempre que se justifique são realizadas reuniões com o supervisor da ESS-FP para avaliação semanal do desempenho dos estudantes. A avaliação é realizada com base na conduta e atitude diária do estudante no local de estágio, elaboração diária do portfólio para elaboração final do relatório de estágio. Na PC II o relatório é defendido e discutido com todos os supervisores e na PCII os alunos apresentam um caso clínico desenvolvido no âmbito de uma área específica do estágio. Relativamente à PC II e PCIII a nota de estágio a nota mais baixa foi de 13 valores sendo a mais elevada de 18 valores. No geral os alunos demonstraram-se satisfeitos com os locais de estágio e referiram que foram muito bem preparados.

O projeto PASOP foi reativado no âmbito da PCI, onde os estudantes realizaram atividades de rastreio no âmbito das ACSP em diversos lares. Os alunos do 3º e 4º ano participaram na semana da saúde da Escola Secundária Filipa de Vilhena, na semana da Saúde da AEUFP com a realização de rastreio à glicemia, colesterol e identificação do grupo sanguíneo. O mesmo grupo de alunos prepararam uma palestra para o dia Mundial do Doente com Parkinson intitulada "A importância do atendimento personalizado no Laboratório". Os estudantes do 4º ano participaram num projeto de investigação na área da nutrição, realizando a colheita de sangue aos participantes do estudo. No dia comemorativo da ESS-FP todos os alunos da licenciatura dinamizaram um stand com atividades de informação e divulgação do curso.

3 Teses/Dissertações

Dos 3 estudantes finalistas 2 defenderam o seu projeto de graduação em julho obtendo as classificações de 14 e 16 valores respetivamente. Um dos projetos envolveu recolha e análise de dados no serviço hospitalar de imunohemoterapia do Hospital Geral de Santo António e o outro foi uma revisão narrativa. O terceiro aluno defendeu apenas no mês de outubro e obteve a classificação de 10 valores. Este desenvolveu o seu trabalho no Hospital-Escola no serviço do CECLIN.

Os estudantes escolheram o seu orientador do trabalho de projeto de acordo com a área de interesse. Durante os seminários incluídos na UC foi apresentado um pré-projecto do tema a desenvolver para validação e conhecimento das diferentes fases da elaboração do trabalho. Desta forma permitiu aos responsáveis da UC um acompanhamento mais personalizado e controlado dos respetivos estudos.

Foram marcadas reuniões periódicas com os responsáveis da UC para se inteirarem e ou resolverem situações pertinentes. Este ano letivo foi feito um esforço para integrar os estudantes nos trabalhos de investigação que decorrem no âmbito do CE. De facto 2 dos estudantes foram envolvidos em trabalhos de pesquisa mas a sua prestação ficou muito à quem das expectativas. Nesse sentido, é necessário ao longo do CE de estudos estimular e demonstrar aos estudantes a importância do seu envolvimento nos trabalhos de investigação. Os alunos demonstraram satisfação relativamente ao acompanhamento prestado pelos orientadores. Contudo os orientadores referiram a falta de empenho por parte dos alunos.

4 Investigação – resultados de atividades científica, tecnológica e artística

Consultar os anuários científicos da ESS-FP referentes aos anos em causa.

5 Protocolos de cooperação e parcerias no âmbito do ciclo de estudos

- UC Leuven-Limburg;
- Convênio quadro de colaboração para atividades de educação, de formação e de investigação entre o IPO e a Fundação Fernando Pessoa;
- HE-UFP;
- UNILABS;
- Centro Hospitalar Universitário do Porto;
- Santa Casa da Misericórdia do Porto;
- Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE.

6 Análise SWOT para o ciclo de estudos

6.1 Pontos fortes

#	Ponto fortes
1	Dado ao número de alunos o acompanhamento prestado é muito próximo permitindo a aquisição de conhecimentos de forma eficiente e na maioria dos casos com bons resultados.
2	Adequação e atualização dos programas em algumas UC da área fundamental. Coerência e integração entre o programa T e PL.
3	Corpo docente qualificado.
4	Discussão de vários assuntos a melhorar na Comissão de Curso.
5	Locais de estágio.

6.2 Pontos fracos

#	Ponto fraco	Origem
1	Diminuída atratividade do curso.	Interna
2	Repetição de alguns conteúdos em diferentes UC.	Interna
3	Falta de docentes com título de especialista na área do curso.	Externa
4	Desmotivação dos estudantes. Reduzido envolvimento dos alunos em atividades de investigação.	Interna
5	Alguns equipamentos laboratoriais obsoletos, inexistência de alguns equipamentos essenciais principalmente na área fundamental.	Interna

6.3 Oportunidades

#	Oportunidade
1	Alteração para o novo plano de estudos (Ciências Biomédicas Laboratoriais).
2	Rentabilização dos quadros e das infraestruturas promovendo atividades de formação, seminários, aulas abertas e pós-graduação.
3	Aprovação pela A3ES para implementação do novo plano de estudos em CBL para o próximo ano letivo.
4	Rever e adequar os conteúdos programáticos em algumas Uc.
5	Aumentar os programas de extensão comunitária.

6.4 Constrangimentos

#	Constrangimento	Origem
1	Diminuição da atratividade do curso.	Interna

#	Constrangimento	Origem
2	Situação económica nacional.	Interna
3	Falta de alguns analisadores adequados às necessidades dos alunos podendo comprometer a aquisição de algumas competências profissionais.	Interna
4	Número reduzido de docentes com título de especialista por provas públicas.	Externa

7 Recomendações/proposta para ações de melhoria da organização do curso e dos processos de ensino/aprendizagem

7.1 Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem

Todos os resultados dos inquéritos de satisfação anuais ou periódicos aos estudantes ou reuniões periódicas com os diferentes anos letivos, como por exemplo, após a realização de ensinamentos clínicos e no final de cada ano letivo, são usados para melhoria do processo de ensino/aprendizagem. Nomeadamente, a organização das datas de avaliação, os locais de estágio, áreas de atuação e tempo de permanência das mesmas e o seu acompanhamento nos diferentes trabalhos desenvolvidos.

7.2 Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e respetivas ações/planos de melhoria

Diminuída atratividade do curso - Autorização em julho para alteração do CE para Ciências Biomédicas Laboratoriais

Repetição de alguns conteúdos em diferentes UC- Realização no próximo ano letivo de reuniões com os docentes das diferentes áreas do novo plano de estudos para articulação dos conteúdos de forma a evitar repetições ou a manter revisitações de conteúdos quando necessário.

Falta de docentes com título de especialista na área do curso - Contratação de novos docentes especialistas nas áreas fundamentais do CE, uma docente realizou as suas provas públicas para título de especialista e outros docentes estão em fase de preparação dos trabalhos para defesa do referido título.

Desmotivação dos estudantes - A alteração para o novo plano poderá contribuir para melhorar a motivação dos estudantes. Por outro lado, também estão a ser organizadas visitas de estudo, aulas abertas e algumas atividades de rastreio que irão certamente melhorar este aspeto.

Reduzido envolvimento dos alunos em atividades de investigação - Organização dos centros e grupos de investigação da ESS_FP.

Necessidade de um videoprojector permanente nas aulas práticas - Solicitar a aquisição de um videoprojector permanente para servir todos os laboratórios.

Necessidade de renovação e aquisição de equipamento laboratorial na área fundamental - Recolha junto dos docentes da lista de equipamento necessários para avaliação da possibilidade de aquisição.

7.3 Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de difusão

O/a utilizador/a selecionou a opção não preencher.